

ALGODÃO – 19 a 23/10/2020

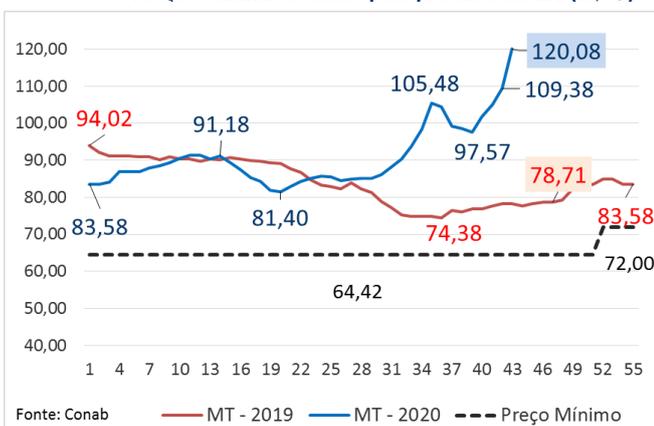
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

| | Unid. | 12 meses | 1 mês | Semana Anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|--|----------|----------|--------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| Preços ao produtor | | | | | | | | |
| Mato Grosso | R\$/@ | 77,71 | 97,57 | 109,38 | 120,08 | 54,52% | 23,07% | 9,78% |
| Bahia | R\$/@ | 89,25 | 106,22 | 108,77 | 113,03 | 26,64% | 6,41% | 3,92% |
| Preço no Atacado – SP, SEM ICMS | | | | | | | | |
| São Paulo (SP) ² | R\$/@ | 82,79 | 103,73 | 115,92 | 127,47 | 53,96% | 22,88% | 9,96% |
| Cotações Internacionais | | | | | | | | |
| N.Y. 1° entrega | Cents | 64,78 | 63,93 | 69,25 | 71,29 | 10,06% | 11,51% | 2,94% |
| Liverpool Índ.A | / lbs | 75,63 | 70,77 | 74,17 | 76,73 | 1,45% | 8,42% | 3,45% |
| Preço Efetivo | | | | | | | | |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | - | - | - | 5,5954 | - | - | - |

| Semana Atual | Unid. | Paridade Importação | | Paridade Exportação | |
|-----------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------------|
| | | CIF (cd) SP | Produtor ¹ | FOB Santos (-5,08%) | Produtor/MT ¹ (-5,28%) |
| N.Y. 1° entrega | R\$/@ | 162,87 | 152,42 | 125,21 | 126,78 |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

A indústria nacional aumentou a sua participação no mercado, a fim de recompor os seus estoques devido à retomada das atividades com a reabertura da economia. Somado a isso, a valorização dos preços na Bolsa de Nova Iorque e o dólar se mantendo no patamar próximo dos R\$5,60, os preços subiram 9,7% na média ao produtor no Mato Grosso.

Como dito em relatórios anteriores, a aproximação dos preços internos ao patamar da paridade de exportação aconteceria mais fortemente no momento em que a indústria têxtil começasse a participar mais ativamente do mercado. As cotações no mercado brasileiro só não se aproximaram ainda mais da paridade de exportação devido à, também, valorização dos preços internacionais. Os valores recebidos pelo produtor no MT, que estavam 10,9% mais acessíveis que a paridade de exportação na semana passada, fechou essa semana 5,2% mais barato que a paridade.

De acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, as exportações brasileiras somaram 116,6 mil toneladas até a terceira semana de outubro. Em relação à igual período do ano anterior, houve avanço de 12,3% no volume. De janeiro a setembro de 2020, o Brasil exportou 1,2 milhão de toneladas, valor 57% a mais que no mesmo período de 2019. É importante que o ritmo das exportações cresça para que os estoques internos não aumentem ainda mais. A Conab estima que eles fiquem próximo das 2,0 milhões de toneladas no final de 2020.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Na média, o valor dos contratos da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou valorização na semana, quando comparada à anterior. O contrato de Dez/20 fechou a US\$0,7129/lb na sexta-feira. Do lado fundamental, importante destacar dois fatores que contribuíram para a alta dos preços, são eles:

- O bom desempenho das exportações norte-americanas. De acordo com o USDA, na Safra 2020/21, iniciada em agosto, os EUA exportaram 49,5 mil toneladas, alta de 130,4% em relação às 21,526 mil toneladas da semana anterior e de 10,3% em relação ao montante da mesma semana do ano anterior.

- A perspectiva de piora da condição da safra dos EUA, que sofreram com fortes chuvas nos últimos dias.

DÓLAR

A semana se iniciou com tendência de queda para o dólar, que iniciou segunda-feira cotado a R\$5,65 e chegou a bater R\$5,58, mas a falta de um acordo nos EUA e do aumento do número de casos de covid-19 fizeram com que a moeda americana fechasse a semana cotada a R\$5,62.

O dólar futuro apresenta indica queda, com entrada de dólares especulativos nesse período de resultados de grandes empresas listadas na Bolsa, que tendem a ser positivos para o cenário atual.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços subiram fortemente na semana e devem continuar firmes nos próximos dias, principalmente, pela presença mais ativa da indústria nacional em um mercado disponível que apresenta uma oferta ainda restrita de pluma.